

Práticas Pedagógicas & Comunicação e Expressão Oral (SFI 5836-7)

Profa. Nelma R. S. Bossolan

Grupo de Biofísica Molecular “Sergio
Mascarenhas” – IFSC

nelma@ifsc.usp.br Fone: 3373-8100 / 9875

Texto “Professor Universitário...”

- *Quem sabe, automaticamente, sabe ensinar.*
- Professor → o centro do processo.
- Docência na universidade não pode ser “amadora”.
- Prática “intuitiva” tem que ser substituída pela prática pedagógica intencional.



Texto “Professor Universitário...”

Competências para a docência no ensino superior:

1. Ser competente em uma área de conhecimento.
2. Ter domínio na área pedagógica.
 - Processo de ensino-aprendizagem.
 - Concepção e gestão de currículo.
 - Relação professor-aluno e aluno-aluno.
 - Domínio da tecnologia educacional.
3. Exercício da dimensão política.

Objetivos da disciplina

Objetivos da disciplina

- **Iniciar uma preparação** para a prática docente no ensino superior.
 - **Conhecer e refletir** sobre aspectos didáticos e etapas da construção de um programa de aprendizagem (objetivos educacionais e científicos, conteúdo, metodologia, avaliação) da docência no ensino superior.
 - **Elaborar** um programa de aprendizagem de uma disciplina com base nos aspectos didáticos discutidos.

Profissão Professor

- Como os professores de ensino superior se identificam profissionalmente?
 - “Biólogo”, “Físico”,... ou “Professor universitário”
 - “Professor”, sozinho, sugere identidade menor...

Como se “forma” um professor universitário?

- *“... O professor universitário aprende a sê-lo mediante um processo de socialização em parte intuitiva, autodidata ou ... seguindo a rotina dos ‘outros’. Isso se explica, sem dúvida, devido à inexistência de uma formação específica como professor universitário” (in Pimenta e Anastasiou, 2002)*
- **E o que diz a Lei de Diretrizes e Bases da Educação?**

LDBEN 9.394/96

- Art. 66: “a **preparação** para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado. Parágrafo único: o notório saber, reconhecido por universidade com curso de doutorado em área afim, poderá suprir a exigência de título acadêmico.”

• **Preparação** ≠ **Processo de formação**

LDBEN 9.394/96

- Art. 66: “a preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, **prioritariamente** em programas de mestrado e doutorado...

Não exclui Pós-graduação *lato sensu* (especialização)

Oferecem disciplinas
Metodologia do ensino superior
ou *Didática do ensino superior*

LDBEN 9.394/96

- Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:
 - I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

O que é isso?

Profissão Professor

- No Brasil, há uma contradição do sistema:

Sistema não estabelece princípios e diretrizes para a profissionalização



Avalia a docência e as IES: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (**Sinaes**), **ENADE** (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), índices de professores com M e D, etc.

Exigência de qualificação

LDBE 9393/96, artigo 52

- Universidades...
 - II - um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado;
 - III - um terço do corpo docente em regime de tempo integral.

Profissão Professor

Profissionalização, portanto, é de responsabilidade das IES.



Predomina ainda modelo jesuítico, só que sem manual: baseado no senso comum*.

*Conceitos, significados e valores que adquirimos **espontaneamente**, pela convivência, no ambiente que vivemos” (Luckesi, 1996).

Alguns dados e definições...

As IES – Instituições de Ensino Superior

- **Universidades:** caracterizam-se por autonomia didática, administrativa e financeira, por desenvolver ensino, pesquisa e extensão e, portanto contar com número expressivo de doutores.
- **Centro universitário:** atua em uma ou mais áreas, com autonomia para criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior, assim como remanejar ou ampliar vagas nos cursos existentes.
- **Faculdades integradas:** reúnem instituições de diferentes áreas do conhecimento e oferecem ensino, e às vezes, extensão e pesquisa.
- **Institutos e Escolas Superiores:** atuam em área específica de conhecimento e podem ou não fazer pesquisa, além do ensino, mas dependem do CNE para criação de novos cursos.
- **Centros de educação tecnológica:** Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, autonomia para criar e extinguir cursos.

Fontes: Pimenta e Anastasiou, 2002; site do MEC

Tabela 3 – Número e Percentual de Instituições de Educação Superior, por Organização Acadêmica, segundo a Categoria Administrativa (Pública e Privada) – Brasil – 2011

| Categoria Administrativa | Total Geral | | Organização Acadêmica | | | | | | | |
|--------------------------|-------------|-------|-----------------------|------|------------------------|-----|------------|------|--------------|------|
| | Total | % | Universidades | % | Centros Universitários | % | Faculdades | % | IFs e Cefets | % |
| Total | 2.365 | 100,0 | 190 | 8,0 | 131 | 5,6 | 2.004 | 84,7 | 40 | 1,7 |
| Pública | 284 | 100,0 | 102 | 35,9 | 7 | 2,5 | 135 | 47,5 | 40 | 14,1 |
| Privada | 2.081 | 100,0 | 88 | 4,2 | 124 | 6,0 | 1.869 | 89,8 | .. | .. |

Fonte: MEC/Inep.

8,0% universidades
5,6% centros universitários
84,7% faculdades, escolas e institutos
1,7% Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) e de Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets)

Fonte: INEP, 2013.

Brasil - contexto atual

- Censo da Educação Superior de 2011 (INEP, 2013)
 - **30.420** cursos de graduação: 29.376 (**96,6%**) presencial e 1.044 (**3,4%**) a distância.
 - **325.804 professores** (40% pública, 60% privada)
 - 31,7% até especialização, 38,4% mestres e 29,9% doutores
 - **6.739.689** alunos matriculados (de todos os anos)
 - **1.016.713** alunos concluintes.

Taxa de escolarização superior da população de 18 a 24 anos = **13,6%**
Meta PNE 2001-2012 era de **30%**!

Educação a distância (EAD)

Tabela 4 – Evolução das matrículas em cursos de graduação a distância, por setor público e privado no Brasil (2002-2008)

| Ano | Brasil | | | | |
|------|---------|---------|------|---------|------|
| | Total | Público | % | Privado | % |
| 2002 | 40.714 | 34.322 | 84,3 | 6.392 | 15,7 |
| 2003 | 49.911 | 39.804 | 79,7 | 10.107 | 20,3 |
| 2004 | 59.611 | 35.989 | 60,4 | 23.622 | 39,6 |
| 2005 | 114.642 | 53.117 | 46,4 | 61.525 | 53,6 |
| 2006 | 207.991 | 38.429 | 18,5 | 169.562 | 81,5 |
| 2007 | 369.766 | 92.873 | 25,1 | 276.893 | 74,9 |
| 2008 | 727.961 | 275.158 | 37,8 | 452.803 | 62,2 |

Fonte: INEP. *Censo da Educação Superior*, 2009.

Fonte: Speller et al., 2012.

Número mundial de professores universitários: 6,3 milhões (1997)



789 mil (1997)

AL e Caribe

308 mil (2009)

Brasil

Fonte:

<http://www.unesco.org/education/information/wer/htmlEN/NG/tablesmenu.htm> (apenas dados de 1997)

Profissão Professor

- Na maioria das Universidades e IES...
 - ... Desconhecimento do que é o processo de ensino e aprendizagem (E-A);
 - ... Ingressam em departamentos que atuam em cursos aprovados, com disciplinas já estabelecidas;
 - ... Recebem ementas prontas, planejam sozinhos;
 - ... Não são cobrados pelos “resultados” obtidos;
 - ... Não recebem orientação sobre processos de planejamento, metodológicos ou avaliatórios.

Formação Inicial ou Continuada

- Temas a serem melhor trabalhados na formação inicial ou continuada:
 - **Projeto político-pedagógico-institucional** de ensino.
 - A análise da organização curricular dos cursos.
 - Ementa: limites e possibilidades.
 - Organização dos objetivos específicos: o que se espera que os alunos aprendam em termos de conteúdo, conceitos e habilidades.
 - Definição de formas de acompanhamento: questões da avaliação diagnóstica e classificatória.

Formação Inicial ou Continuada

- Novas demandas, além do preparo no campo *específico e pedagógico...* (2^o Conferência Internacional sobre Ensino Superior – uma perspectiva docente, Paris, 1997):
 - Educação à distância e novas tecnologias;
 - Gestão e controle do ensino superior;
 - Financiamento do ensino e da pesquisa;
 - Mercado de trabalho e a sociedade;
 - Autonomia e responsabilidade das instituições;
 - Direitos e liberdades dos professores do ensino superior;
 - Condições de trabalho, etc.

Experiências de desenvolvimento profissional - no Brasil, o PAE...



*Você sabe
exatamente o que é
o PAE?*

- Programa de Aperfeiçoamento do Ensino da USP, iniciado em 1998 (= Programa Estágio de Docência – CAPES).
- “Aprimorar a formação dos alunos de pós-graduação nas atividades de docência universitária”.
- **Motivação:** alunos, ao término do mestrado/doutorado, inexperientes em concursos e para a atuação imediata!

PAE

- A idéia básica quando foi criado era a de permitir que cada Unidade encontrasse soluções próprias.
- Objeções iniciais por temor de que os alunos passassem a fazer o trabalho dos professores como ocorre em alguns países com os “teaching assistant”.

PAE

- Principal objetivo é aprimorar a formação do pós-graduando para a atividade didática de graduação.
- Consiste em duas etapas:
 1. Preparação Pedagógica
 2. Estágio Supervisionado em Docência



Disciplina
“Práticas
Pedagógicas”
no IFSC

PAE

- Avaliação do PAE em 2001
 - **Aspectos positivos destacados pelos participantes:**
 - contato com a docência no ensino superior,
 - desenvolver habilidades da docência,
 - ampliação de conhecimentos sobre as disciplinas de graduação,
 - observação e reflexão sobre a prática docente.

Experiências de desenvolvimento profissional (formação inicial) fora da Brasil

- **França:** CIES (*Centres d'Initiation a l'Enseignement Supérieur*) – preparo de doutorandos para a docência universitária, orientados por um tutor.
- **EUA, Canadá e Suécia:** cursos de longa duração (1 ano) de introdução e orientação à docência, valorizados como requisitos prévios para o ingresso na carreira docente.
- **Austrália,** Universidade de McQuaire: + de 50 cursos de curta duração, com temas variados.

Formação inicial e continuada na USP

- Seminários de Pedagogia Universitária
- Cadernos de Pedagogia Universitária (http://www.prg.usp.br/?page_id=619)
- Cursos de Pedagogia Universitária

Pela Pró-
Reitoria de
Graduação

Atividades

- *Para próxima aula:*
 - Ler os textos
 1. “Metodologia de ensino na universidade brasileira: elementos de uma trajetória” .
 2. “A universidade da modernidade nos tempos atuais”.
 - Preencher a ficha 1 e postar a tarefa no link indicado.

Ficha 1: Quadro síntese quanto aos modelos de influência na ação docente atual.

| Categoria | Modelo jesuítico | Modelo napoleônico | Modelo alemão | Situação do curso hoje |
|-----------------------|------------------|--------------------|---------------|------------------------|
| Papel do docente | | | | |
| Papel do discente | | | | |
| Visão de conhecimento | | | | |
| Conceito de Currículo | | | | |
| Metodologia | | | | |
| Avaliação | | | | |
| Mudança e paradigma | | | | |

Atividades

- *Para ir pensando...*

- Escolha da disciplina de graduação (se quiser, pode criar uma nova disciplina).
- Pesquisar ementas/planos de disciplina da disciplina escolhida em cursos de graduação de diferentes IES.



Site do MEC – Diretrizes curriculares dos cursos de graduação:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12991:diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao-&catid=323:orgaos-vinculados

Bibliografia

- ANASTASIOU, L.G.M. Metodologia de ensino na universidade brasileira: elementos de uma trajetória. IN: CASTANHÃO, S. (org.). **Temas e textos em metodologia do ensino superior**. Campinas: Ed. Papyrus, 2001.
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da educação superior: 2011 – resumo técnico**. Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2013. (<http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior/resumos-tecnicos>)
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escola**. São Paulo: Cortez Editora, 1996.
- PIMENTA, S.G.; ANASTASIOU, L.G.M. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Ed. Cortez, 2002. (1ª. Parte, Cap. I; 3ª. Parte, Cap. I).
- SPELLER, P.; ROBL, F.; MENEGHEL, S.M. (orgs.). **Desafios e perspectivas da educação superior brasileira para a próxima década**. Brasília : UNESCO, CNE, MEC, 2012.